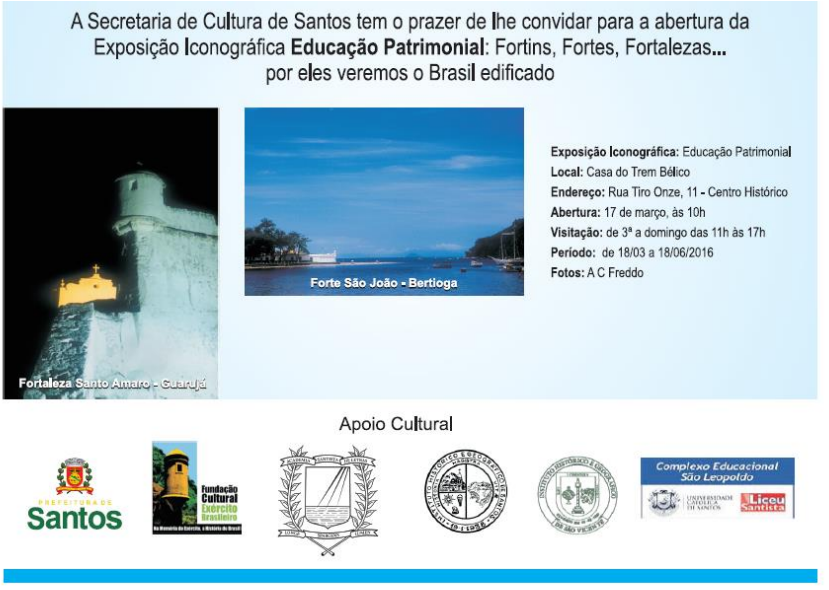
14_ EXPOSIÇÃO ICONOGRÁFICA

RESENHA DO PROJETO EDUCAÇÃO PATRIMONIAL



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
HERITAGE EDUCATION
EDUCACIÓN PATRIMONIAL



PORTO DE SANTOS

A Armada no mar & as Bandeiras na terra

Os navegantes em mares revoltos e os bandeirantes no oeste bravio ousaram construir uma fantástica história de povoamento e conquistas territoriais que se entrelaçam.

PORT OF SANTOS

The Armada at sea & the "Bandeiras" on land

The navigators at rough seas and the Bandeirantes in the wild west dare to construct a fantastic history of territorial conquests and population which intertwined.

PUERTO DE SANTOS

La Armada en el mar & las "Bandeiras" en la tierra

Los navegantes en mares revueltos y los Bandeirantes en el salvaje oeste osaron construir una increíble historia de poblamiento y conquistas territoriales que se entrelazan.



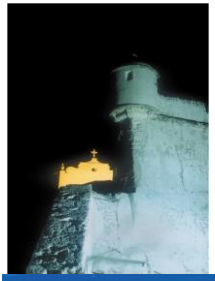
www.unisantos.br/fortifications
www.Secomandi.com.br

Objetivo

Apoiar a inclusão de 19 fortificações coloniais do Brasil, na Lista Indicativa/2015, para o Patrimônio Mundial da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Ministério da Cultura
IPHAN
1965-2015 50 ICOMOS
ICOFORT
ICOMOS
UNESCO
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Uma abordagem lúdica, coloquial e simbólica sobre três componentes do DNA de uma Nação





_ Fortins, Fortes, Fortalezas (tangível) que permeiam o vasto perímetro da América de origem portuguesa.

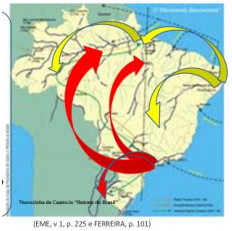
_Fé cristã (espiritual), pelos nomes santos destas fortificações.

_Idioma (intangível), por meio do qual nos comunicamos.

As fortificações e as igrejas coloniais






(EME, v 1, p. 225 e FERREIRA, p. 101)

Bases de irradiação geográfica: São Paulo, Recife e Belém
Polos de sustentação geopolítica: Salvador e Rio de Janeiro

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
Fortins, Fortes Fortalezas, (...)
por eles veremos o Brasil edificado.

As fortificações coloniais – todas com nomes santos (oragos) – e as igrejas católicas materializam a colonização evangelizadora empreendida pelos portugueses "pelos mares em busca de sonhos", na linguagem da saudosa Profa. Dra. **Clotilde Paul** (1931-2015), coautora do projeto ***Educação Patrimonial***, disponível no site da **Unisantos:** **www.unisantos.br/fortifications**

No portal acima, a **Unisantos** disponibiliza a multimídia***: PORTO DE SANTOS_ Armada no mar & Bandeira na terra***, em três idiomas, lançado no dia 29 de janeiro de 2016, no *Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente*, em evento histórico-cultural de encerramento da *Semana* ***Martim Afonso de Souza*** (1532-2016):**www.secomandi.com.br** acesso direto ao livro digital.

Com muita iconografia e pouca prosa, o livro *online* é composto por 315 PDFs – um para cada página do projeto educacional –, 325 ilustrações coloridas (fotos, fotomontagens, desenhos e mapas antigos) e 55 links, ambos repetidos em cada idioma. Bastam três toques **<enter>** para você, leitor(a), selecionar: o **idioma,** o **capítulo** e, por fim, o rápido acesso à **página** desejada



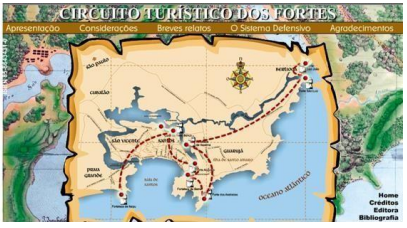
MOTIVAÇÃO

O projeto *Educação Patrimonial*, na versão digital, aborda as fortificações coloniais que ainda permeiam o vasto perímetro da América de origem portuguesa. Este sistema defensivo sobrevivente foi construído entre os séculos XVI e XVIII, em pontos estratégicos ao longo da fronteira terrestre (15.719 Km) e do litoral (7.367 Km), desde o oeste outrora tão bravio, "ligando pela costa as do norte às do sul, com seus muros arruinados ou abandonados e seus canhões adormecidos na ferrugem e no pó" (Gustavo Barroso).

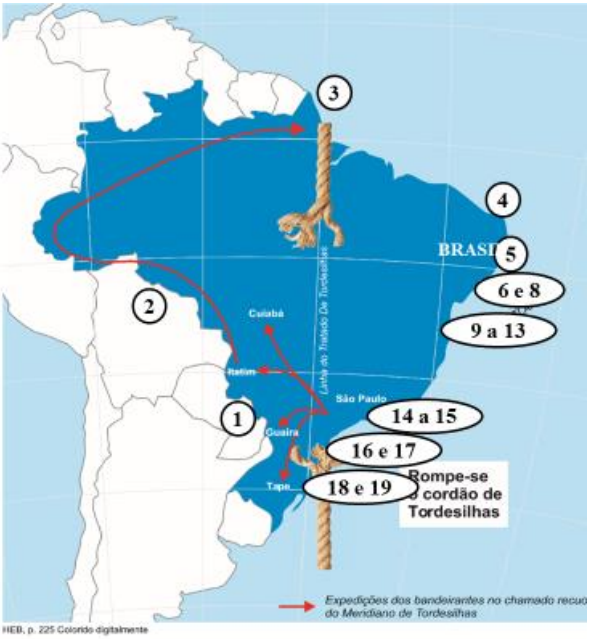
Dezenove (19) destas fortificações coloniais estão da Lista Indicativa da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) para serem reconhecidas como Patrimônio Mundial, num futuro próximo (indicação 2015; dossiê, 2020). Para apoiar esta indicação do governo brasileiro (MinC/Iphan), elaboramos este projeto educacional *online*, com uma abordagem lúdica, coloquial e simbólica sobre a construção do Brasil em quatro |(4) etapas, a partir da **Capitania de São Vicente,** *cellula mater* da nossa nacionalidade:

1) a projeção do Poder Militar português, "por mares nunca dantes navegados"; 2) a construção de uma "cabeça de praia" – na linguagem militar – para a proteção naval da Baía de Santos; 3) os avanços das *Bandeiras de Limites* – criadas por **Dom Sebastião I**, rei de Portugal, em 10/12/1570 –, "por terras nunca dantes exploradas", muito além da linha mediática de Tordesilhas; e, por fim, 4) a exploração econômica para dar sustentabilidade a um projeto de conquistas territoriais., assim descrito, à época, pelo maior escritor da língua portuguesa



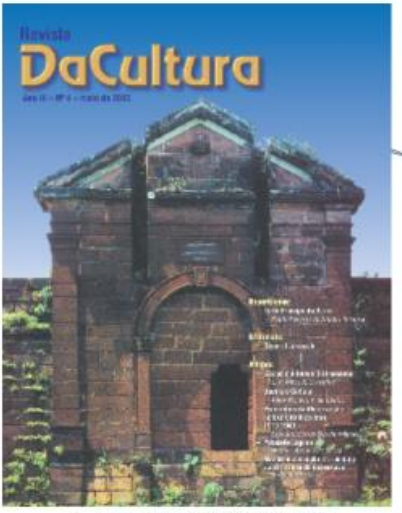


O “Cinturão das Fortalezas do Brasil” construído no período colonial, na fronteira e no litoral, para defesa das terras e águas do nosso país, precisam de uma manifestação positiva da nossa sociedade, para que este “cinturão” não se perca na “poeira do tempo”. Estas muralhas de pedras construídas para “repelir inimigos” (piratas, corsários e invasores) hoje de abrem para “receber amigos(as)”.



As revistas **DaCultura**, da Fundação Cultural Exército Brasileiro, contêm as fotos (capas) a seguir e breves históricos sobre as 19 fortificações da Lista Indicativa para reconhecimento futuro como Patrimônio Mundial. www.funceb.org.br/revista.asp

Créditos das iconografias e citações:
www.unisantos.br/fortifications





2_ Forte Príncipe da Beira, 1776
Rondônia



1_ Forte Coimbra, , 177
Mato Grosso do Sul





3_ Forte São José, 1764
Amapá

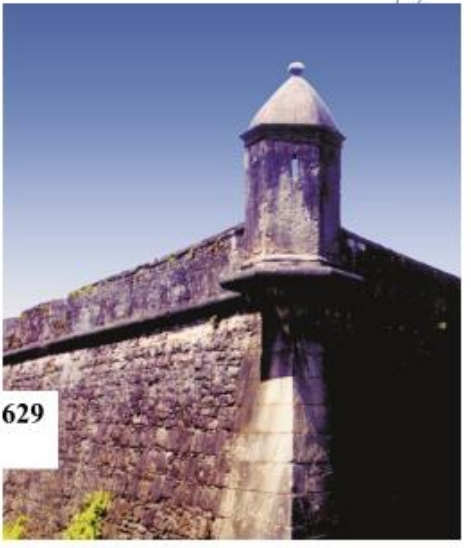


4_ Forte dos Reis Magos, 1594
Rio Grande do Norte

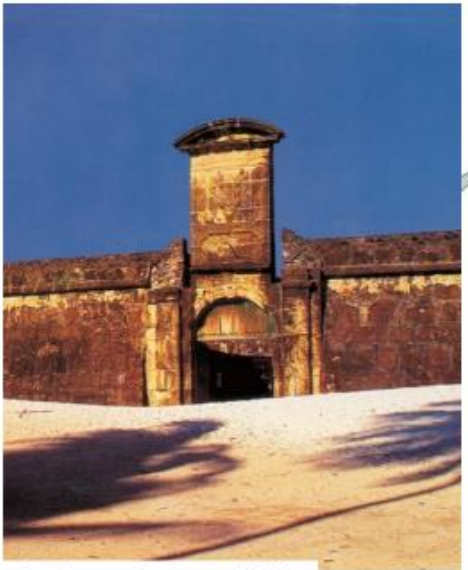




5_ Forte Santa Catarina, 1590
Paraíba

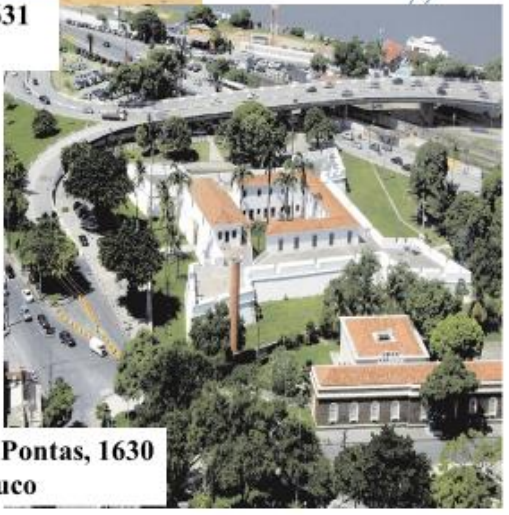


6_ Forte do Brum, 1629
Pernambuco





7_ Forte Orange, 1631
Pernambuco



8_ Forte das Cinco Pontas, 1630
Pernambuco





9_ Forte Sto Antônio da Barra, 1549
Bahia



10_ Forte São Diogo, 1722
Bahia





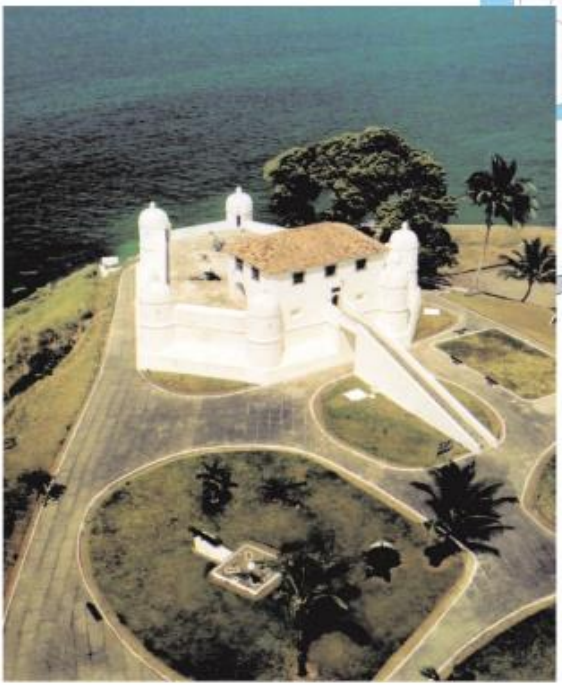
11_ Forte São Marcelo, 1650
Bahia

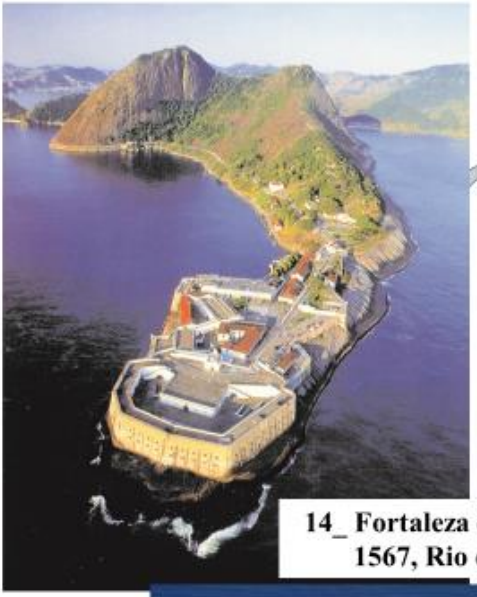


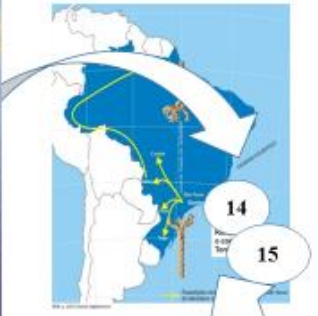
12_ Forte Santa Maria, 1614
Bahia

13_ Forte Monte Serrat, 1585
Bahia









14_ Fortaleza de Santa Cruz
1567, Rio de Janeiro

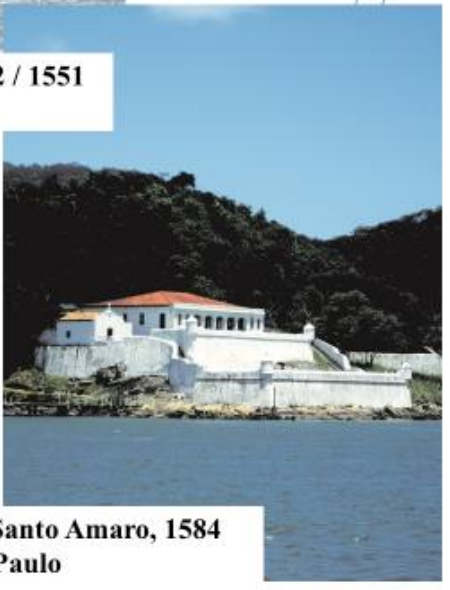


15_ Fortaleza de São João, 1565
Rio de Janeiro





16_ Forte São João, 1532 / 1551
São Paulo

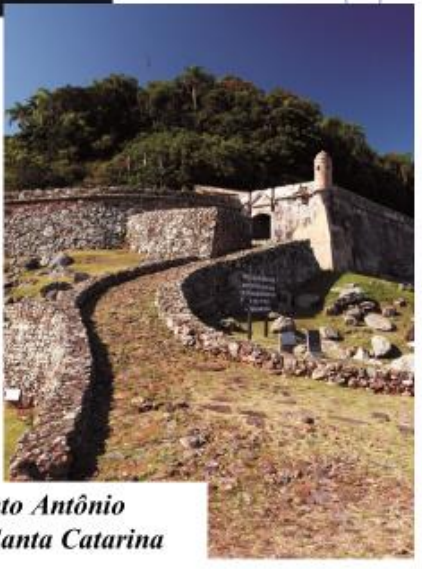


17_ Fortaleza de Santo Amaro, 1584
São Paulo





18_ Fortaleza Santa Cruz de Anhatomirin, 1739 Santa Catarina



19_ Fortaleza Santo Antônio de Ratones, 1744 – Santa Catarina

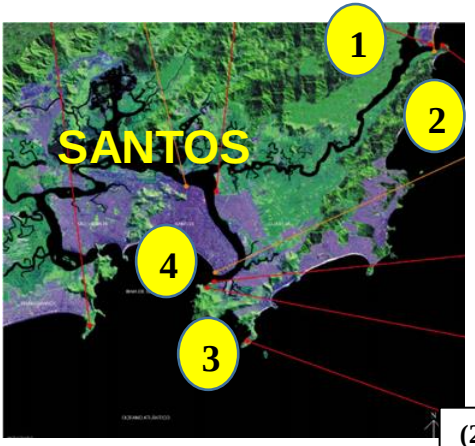
SISTEMA COLONIAL DE DEFESA DO PORTO DE SANTOS

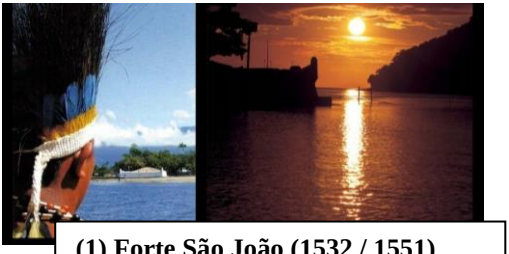
Tudo começou com **Martim Afonso de Souza** (1532) determinando o início da construção de um fortim junto à Barra da Bertioga, origem do primeiro forte real do Brasil.

A região da Costa da Mata Atlântica, que tem na baía de Santos o seu foco estratégico, dispõe de oito exemplares desse rico patrimônio histórico-militar erguidos ao longo de quase quinhentos anos, com o mesmo padrão de engenharia militar difundido pelo mundo inteiro, sendo seis do período colonial e dois do período republicano.



1 _ ao Norte, o Forte São João (1532 / 1551) e o Forte São Felipe (1557), substituído pelo Forte São Luiz (1770), realizando a cobertura avançada do acesso marítimo à "villa" de Santos pelo canal de Bertioga.





(1) Forte São João (1532 / 1551)

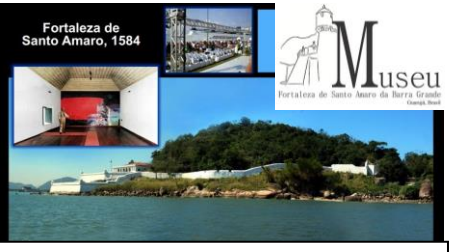


(2) São Felipe (1557) / São Luiz (1770)



Museu de Pesca

(3) Forte Augusto (1734)

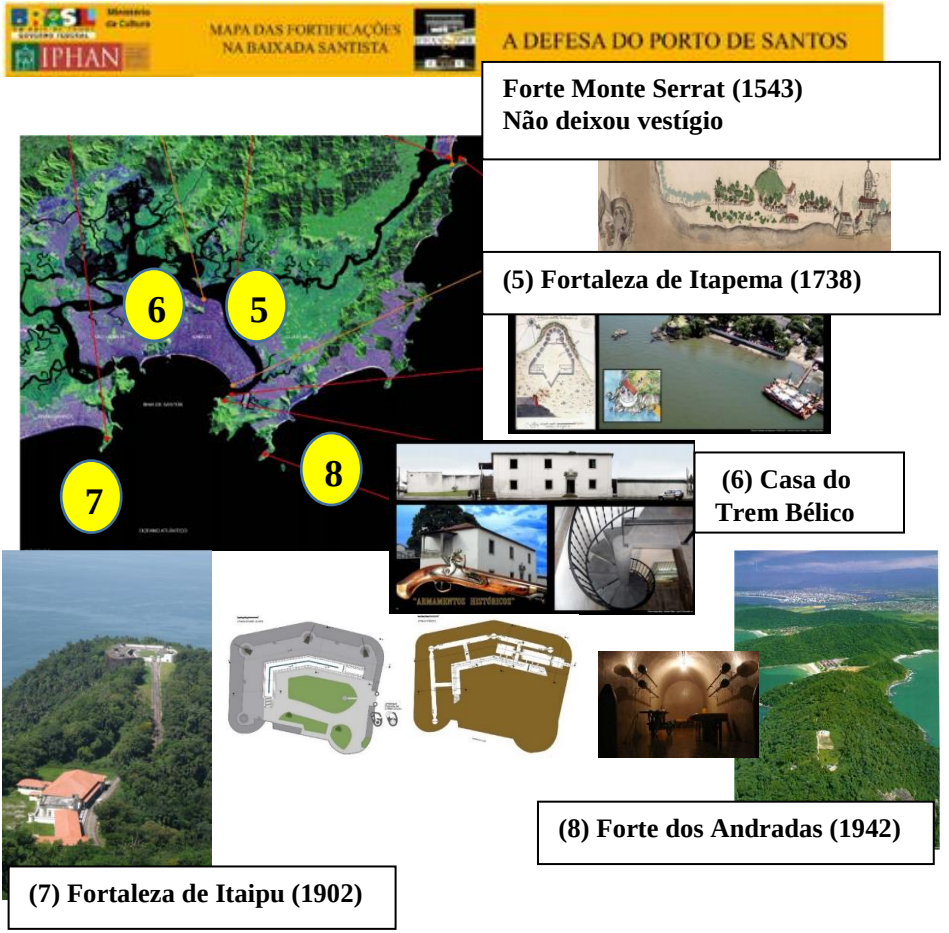


(4) Fortaleza de Santo Amaro (1584)

2_ ao Sul, a Fortaleza de Santo Amaro (1584) e o Forte Augusto (1734), na embocadura do estuário que dá acesso à mesma "villa" de Santos. as avançadas: o Forte Augusto (1734) e o Fortim do Góes (1767);

3_ para a defesa aproximada, foram construídos o Forte Nossa Senhora do Monte Serrat (1543) e a Fortaleza Vera Cruz do Itapema (1738).

Para prover o apoio logístico-militar às fortificações, foi erguida, no centro da "cidade velha" de Santos, a Casa do Trem Bélico (1734).



Forte Monte Serrat (1543)
Não deixou vestígio

(5) Fortaleza de Itapema (1738)

(6) Casa do Trem Bélico

(8) Forte dos Andradas (1942)

(7) Fortaleza de Itaipu (1902)

Fortificações do Sistema Defensivo do Porto de Santos indicadas para Patrimônio Mundial pela Unesco





HEB, v 1, pp. 18 e 26

1º Forte Real de Brasil
1532 / 1551
Alvará Régio 25/06/1551
Elemento definidor da arquitetura: a Geometria



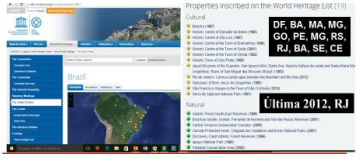
Fortificações do Sistema Defensivo do Porto de Santos indicadas para Patrimônio Mundial pela Unesco



Fortaleza de Santo Amaro

La "trata" de Bautista Antonelli
Carta do Diego Valdez ao rei Filipe II
de 05 de agosto de 1583
Elemento definidor da arquitetura: a Geografia

Fortaleza de Santo Amaro, hoje Museu Histórico / Guarujá, SP



PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DO BRASIL

Processo Indicativo para o Patrimônio Mundial

http://whc.unesco.org/en/statesparties/BR

As construções feitas com o objetivo de garantir a posse e a segurança dos novos territórios formam um conjunto sem semelhança a outros sistemas fortificados edificados no mesmo período em outros lugares do mundo, tendo um importante papel na ocupação territorial da América do Sul:

O conjunto de fortificações do Brasil apresenta-se como um testemunho material único de um contato produzido entre diferentes culturas do Velho e do Novo Mundo.



Com o propósito de incentivar a produção de trabalhos acadêmicos e/ou técnicos sobre o patrimônio histórico-militar, estamos desenvolvendo diversas atividades na área da *Educação Patrimonial*, visando aproveitar a inclusão de dezenove (19) fortificações coloniais do Brasil na Lista Indicativa da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) para titulação como *Patrimônio Mundial*.



http://cultura.gov.br/noticias-destaques/-/asset_publisher/OiKX3xlR9iTn/content/seis-bens-brasileiros-sao-incluidos-na-lista-indicativa-do-patrimonio-mundial-da-unesco/10883



Candidatos a Patrimônio Mundial trabalham para reconhecimento 04 de dezembro de 2015, ás 12h52

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) promoveu na última semana (04/12/15), em sua sede em Brasília (DF), a ***Reunião de Planejamento e Capacitação para a implementação da Lista Indicativa Brasileira do Patrimônio Mundial****, com o objetivo de definir a priorização e o calendário das candidaturas, além da capacitação de servidores envolvidos com o trabalho. (...)*

O Iphan já está desenvolvendo, para 2020 a 2026, o dossiê para o ***Conjunto de Fortificações do Brasil (Amapá, Bahia, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo)*** (o grifo é nosso). Esta previsão para 2020 /2026, tem "o objetivo de definir a priorização e o calendário das candidaturas, além da capacitação de servidores envolvidos com o trabalho".



LISTA INDICATIVA

A Lista Indicativa funciona como um instrumento de planejamento de preparação de candidaturas, assemelhando-se a um inventário, e é composta pela indicação de bens culturais, naturais e mistos, apresentados pelos países que ratificaram a Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO. ***Essa iniciativa pode ensejar a participação de gestores de sítios, autoridades locais e regionais, comunidades locais, ONGs e outros interessados na preservação do patrimônio cultural e natural do país*** **(IPHAN, Notícias)** (o grifo é nosso).



Estão na Lista Indicativa do MinC/Iphan duas fortificações do antigo sistema defensivo do Porto de Santos, que materializam a nossa história regional.





Durante a assinatura, o reitor Marcos Medina e o presidente do IHGSV Paulo Costa



Solenidade é prestigiada por autoridades e familiares da professora Clotilde Paul



Professor Élcio Secomandi apresenta pesquisa que está disponível no Portal UNISANTOS

Lançamento do Portal **Educação Patrimonial** no site da Universidade Católica de Santos, em cerimônia de encerramento da **Semana Martim Afonso de Souza** (1532-2016), com assinatura de acordo de cooperação técnica e científica ente a UNISANTOS e o Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente, dia 29/01/2016, na *Casa do Barão*.www.unisantos.br/fortifications

"In Memoruam": Profa Dra Clotilde Paulo (1931-2015), coautora do projeto Educação Patrimonial

Elcio Rogerio Secomandi
Coronel de Artilharia, reformado
Professor Emérito da UNISANTOS _ www.unsantos.br/fortifications
Membro efetivo do ICOFORT _ www.brasil.icofort.org
e do Conselho Técnico-Consultivo da FUNCEB _ www.funceb.org.br